Metodologia de modelagem etapa 5 parte 1

© Ricardo Pereira e Silva www.inf.ufsc.br/ricardo

Objetivo

- Apresentar a quinta etapa da metodologia de modelagem
 - Etapa 5 Introdução de elementos do domínio da solução computacional

- Diagrama de classes
- Diagrama de casos de uso
- Diagrama de visão geral de interação
- Diagrama de atividades
- Diagrama de comunicação
- Diagrama de sequência
- Diagrama de máquina de estados

- Diagrama de classes
- Diagrama de casos de uso
- Diagrama de visão geral de interação
- Diagrama de atividades
- Diagrama de comunicação
- Diagrama de sequência
- Diagrama de máquina de estados

- Diagrama de classes
- Diagrama de casos de uso
- Diagrama de visão geral de interação
- Diagrama de atividades
- Diagrama de comunicação
- Diagrama de sequência
- Diagrama de máquina de estados

- Diagrama de classes
- Diagrama de casos de uso
- Diagrama de visão geral de interação
- Diagrama de atividades
- Diagrama de comunicação
- Diagrama de sequência
- Diagrama de máquina de estados

- Diagrama de classes
- Diagrama de casos de uso
- Diagrama de visão geral de interação
- Diagrama de atividades
- Diagrama de comunicação
- Diagrama de sequência
- Diagrama de máquina de estados

Etapa 5 – Introdução de elementos do domínio da solução computacional

- Etapa de projeto → foco nos elementos do domínio da solução computacional
- Etapa de análise (tratada nas quatro etapas anteriores)
 - → foco nos elementos do domínio do problema
- Esforços intercalados no tempo:



Etapa 5 – Introdução de elementos do domínio da solução computacional

- Etapa de análise abstrai especificidades computacionais
 - Ex.: Interfaces tratadas como atores, abstraindo tecnologias específicas
 - Interfaces com usuários, bancos de dados, etc. → sempre atores

Etapa 5 – Introdução de elementos do domínio da solução computacional

- Etapa de projeto → definição das especificidades tecnológicas que comporão o software
 - Ex.: Interface web, stand-alone, com que opções tecnológicas?
 - Elementos das soluções tecnológicas adotadas são incorporados à modelagem

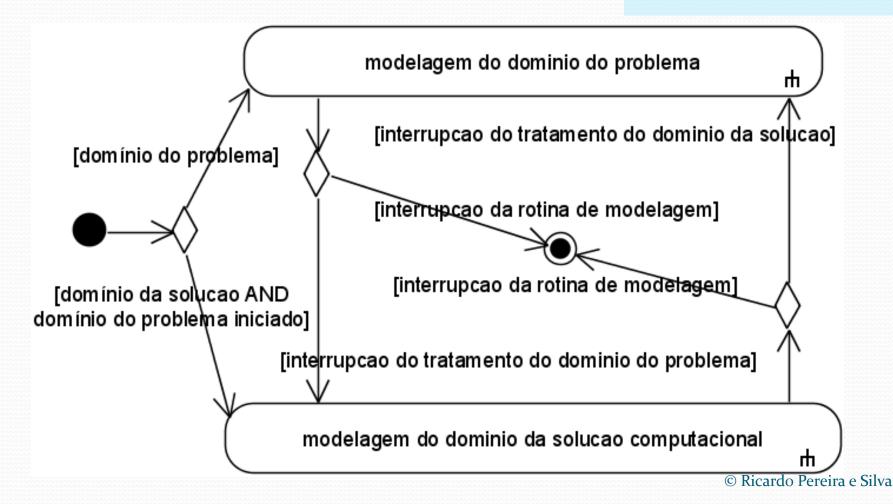
Preocupação em manter baixo acoplamento

 Minimizar referências dos elementos do domínio do problema para os elementos do domínio da solução e vice-versa

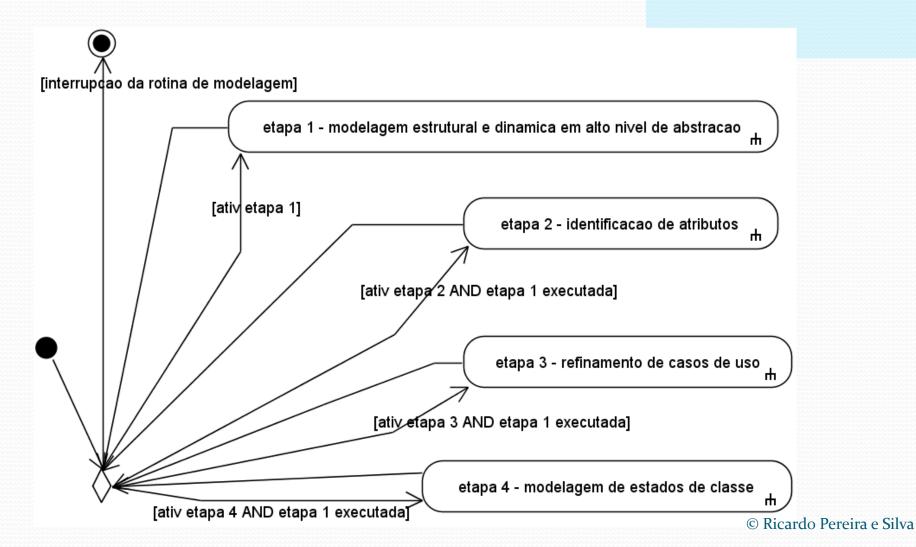
Tratamento dos elementos do domínio da solução computacional

- Identificar as especificidades computacionais necessárias
- Modelá-las como é feito com elementos do domínio do problema
 - Percorrer as quatro primeiras etapas
 - Inserir novos elementos ou modificar os existentes

Análise e projeto → iteratividade



Análise / projeto



Atividades da etapa 1 → foco no domínio da solução

- Identificação de novas classes que modelem especificidades computacionais
 - Interface, persistência etc.

Atividades da etapa 1 → foco no domínio da solução

- Identificação de novos casos de uso correspondentes a ações inerentes ao uso do computador
 - Salvar informação, recuperar informação, validação de usuário etc.

Atividades da etapa 1 → foco no domínio da solução

• Eventual quebra da modelagem de classes, de casos de uso ou de visão geral de interação em mais diagramas

Atividades da etapa 2 → foco no domínio da solução

- Identificação de novos atributos
 - Nas classes novas
 - Nas previamente identificadas
- Necessidade → atributos que estabeleçam referências entre os elementos dos domínios do problema e da solução

Atividades da etapa 3 → foco no domínio da solução

- Inserção de procedimentos referentes ao tratamento de especificidades computacionais nos casos de uso previamente refinados
- Refinamento dos novos casos de uso identificados
 - Se houver

Atividades da etapa 4 → foco no domínio da solução

- Modelagem de estados das novas classes
 - Se julgado adequado, em função de sua dinâmica

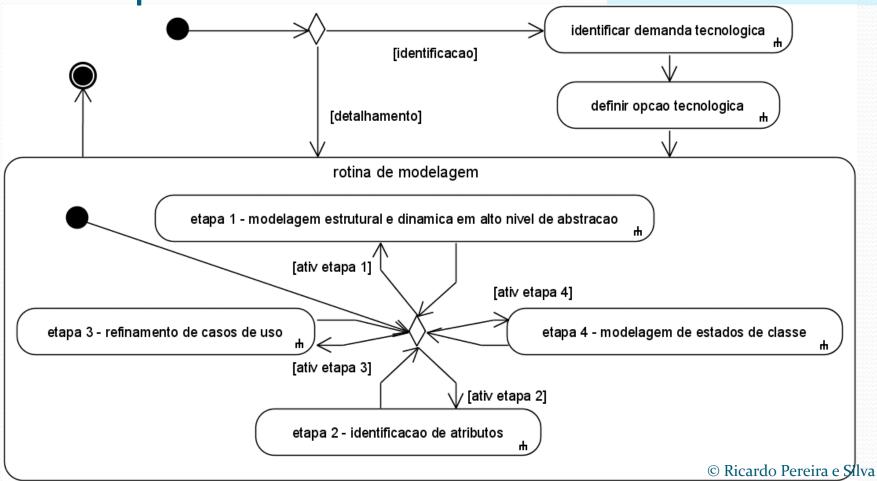
Identificação de necessidades computacionais

- Buscar na especificação de requisitos
- Possibilidades (exemplo: persistência)
 - Não incluída na especificação de requisitos, mas necessidade identificada ao longo da modelagem
 - Faz parte dos requisitos, sem menção a como implementar
 - Definição parcial de como tratar
 - Estabelecer persistência em banco de dados, por exemplo, sem especificar qual
 - Estabelecer uma opção tecnológica específica
 - Um banco de dados específico, por exemplo

Caminho para a inserção do domínio da solução computacional

- Identificar as demandas tecnológicas do programa
 - Explícitas ou não na especificação de requisitos
- 2. Definir a opção tecnológica para cada uma
 - Pode envolver maior ou menor grau de liberdade
- 3. Incluir as opções selecionadas na especificação
 - Acrescentar ou alterar elementos da modelagem

Caminho para a inserção do domínio da solução computacional



Metodologia de modelagem etapa 5

© Ricardo Pereira e Silva www.inf.ufsc.br/ricardo

Metodologia de modelagem etapa 5 parte 2

© Ricardo Pereira e Silva www.inf.ufsc.br/ricardo

Objetivo

- Apresentar a quinta etapa da metodologia de modelagem
 - Etapa 5 Introdução de elementos do domínio da solução computacional

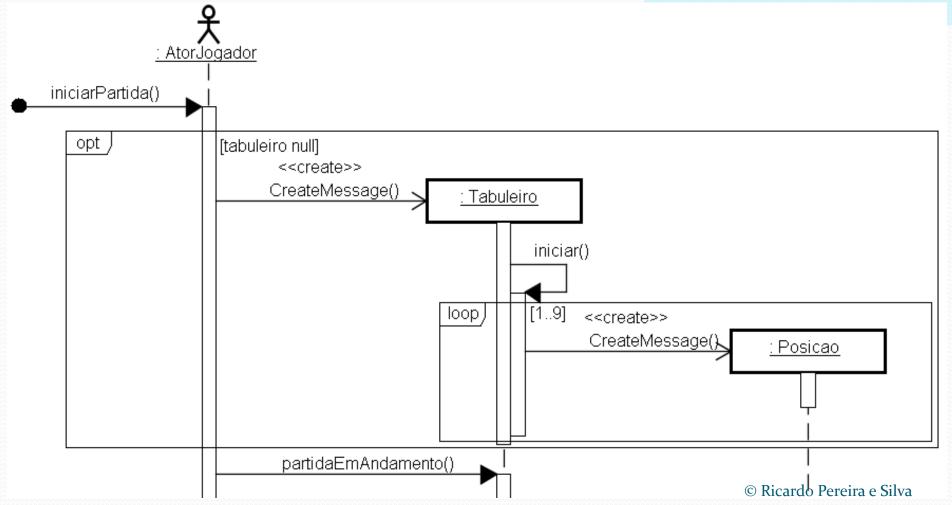
Exemplo → elementos do domínio da solução computacional no Jogo-davelha

- Necessidades computacionais identificadas
 - Interface gráfica stand-alone, baseada em Java Swing
 - Persistência em arquivo baseada em serialização de Java
 - Armazenar partida em andamento e recuperá-la

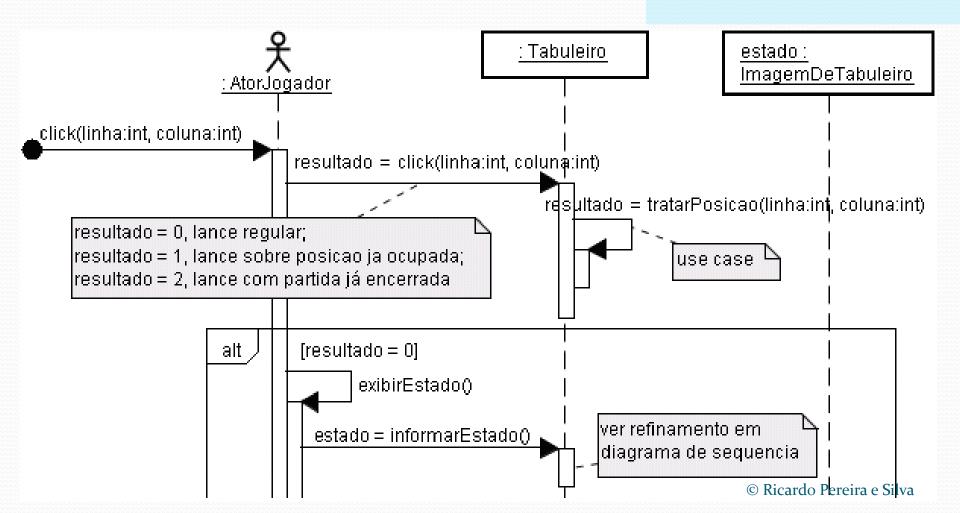
Exemplo 1: interface para o Jogo-da-velha

- A necessidade de interface aparece no início da modelagem, na forma do ator AtorJogador
- Ator não está associado a qualquer tecnologia específica
- Possui atributos e métodos identificados nas etapas anteriores
 - Não está especificado quem invoca esses métodos

Exemplo: ator modelando a interface (caso de uso "iniciar partida")



Exemplo: ator modelando a interface (caso de uso "procedimento de lance")



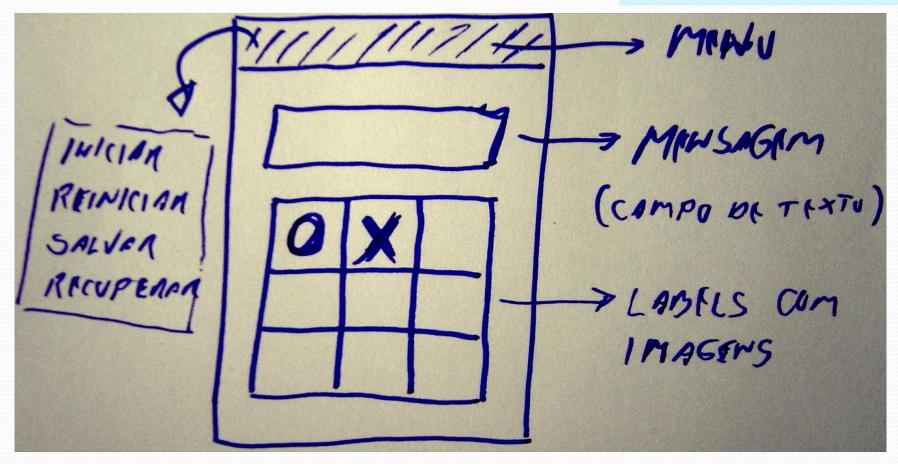
Exemplo: ator modelando a interface

<<actor>> AtorJogador

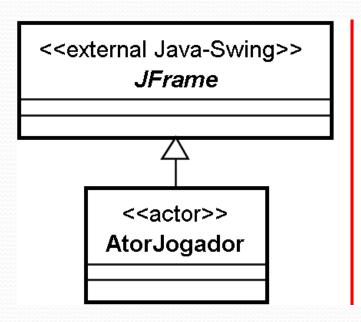
#tab: Tabuleiro

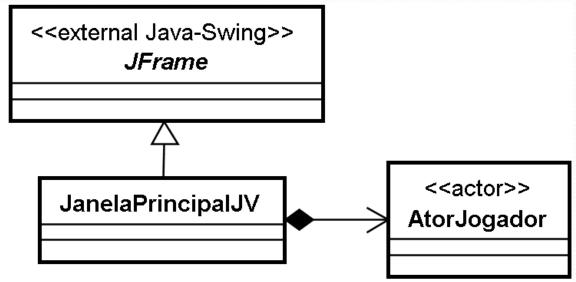
- + iniciarPartida() : void
- + avaliarInterrupcao(): boolean
- + obterIdJogador() : Stack
- + estabelecerSequenciamento(): void
- + definirOPrimeiro(): int
- + obterSimboloJogador() : boolean
- + reiniciarPartida(): void
- + click(linha : int, coluna : int) : void
- + exibir estado() : void
- + notificarIrregularidade(codigo : int) : void

Começando a definir a interface

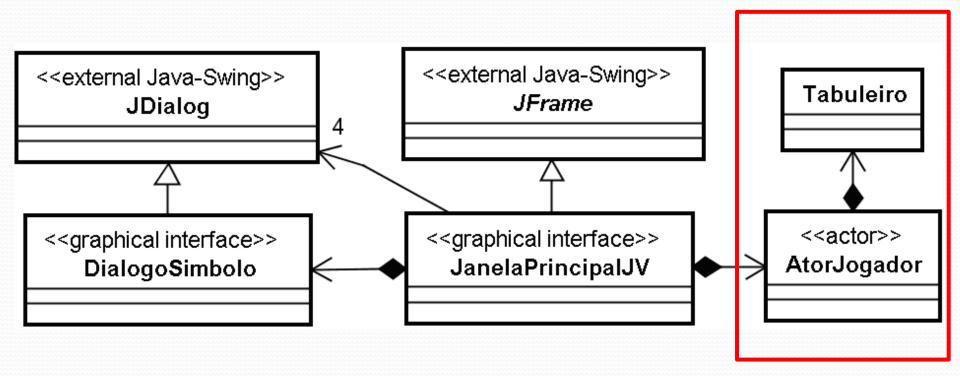


Java Swing → duas possibilidades

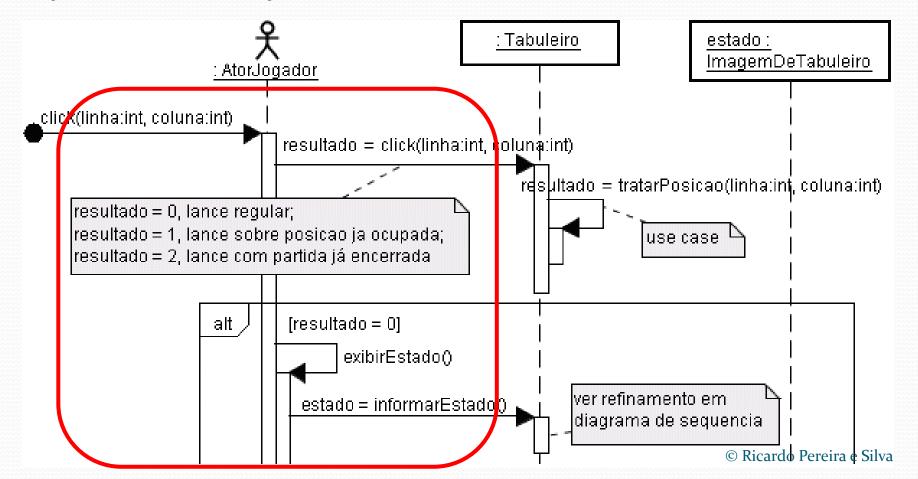




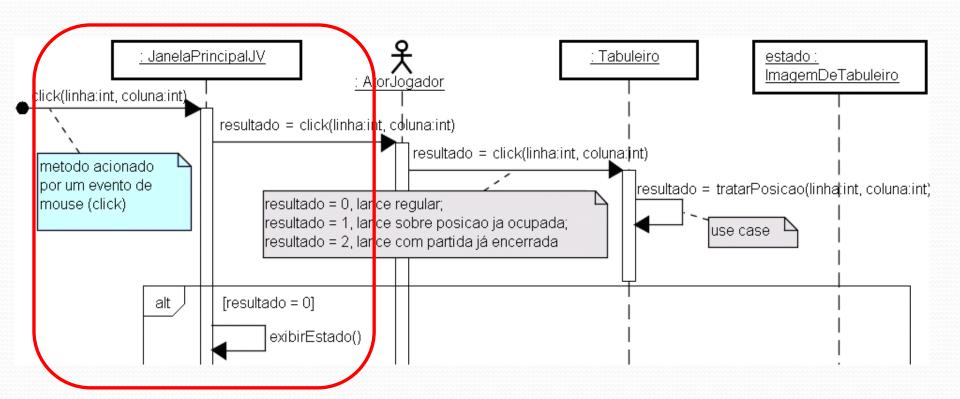
Interface → opção tecnológica adotada



Necessidade de revisar responsabilidades do ator (ex.: antes)



Necessidade de revisar responsabilidades do ator (ex.: depois)



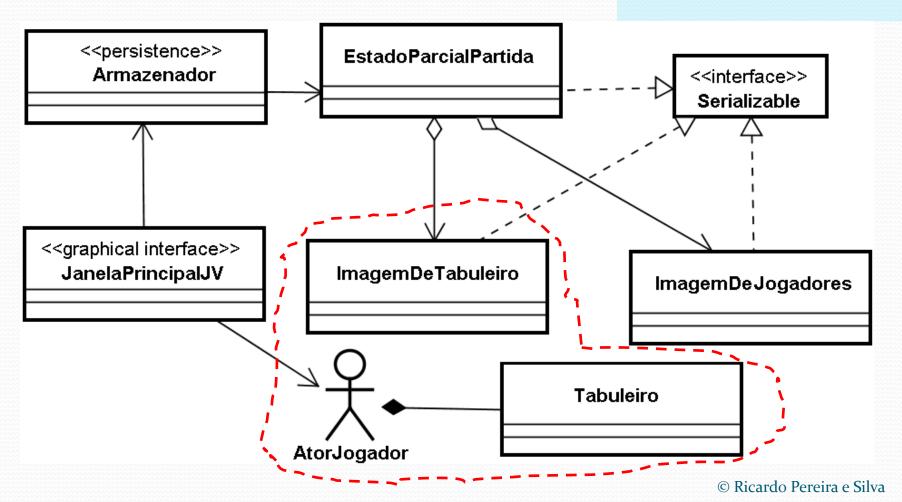
Exemplo 2: persistência para o Jogo-da-velha – serialização

- A persistência de dados não faz parte da modelagem até então desenvolvida
- Requisitos estabelecem essa necessidade → necessários dois novos casos
 - "armazenar partida"
 - "recuperar partida"

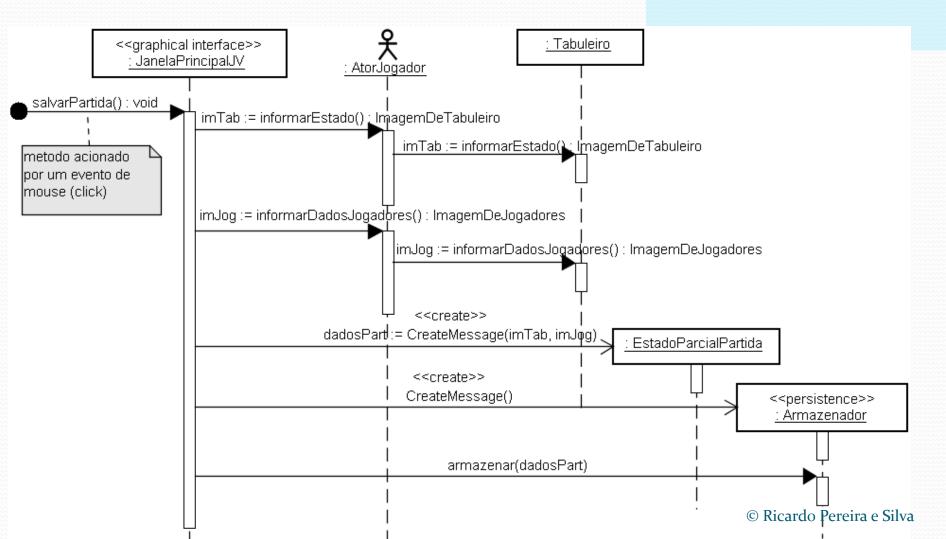
Exemplo 2: persistência para o Jogo-da-velha – serialização

- Necessidade de definir
 - O que vai ser armazenado
 - Quem vai armazenar

Estrutura da solução adotada



Exemplo → novo caso de uso



Sobre os exemplos apresentados

- Soluções bastante simples para a implementação de interface e de persistência
- Objetivo → ilustrar como soluções tecnológicas específicas se encaixam no processo de modelagem
 - Domínio do problema e domínio da solução não são universos isolados

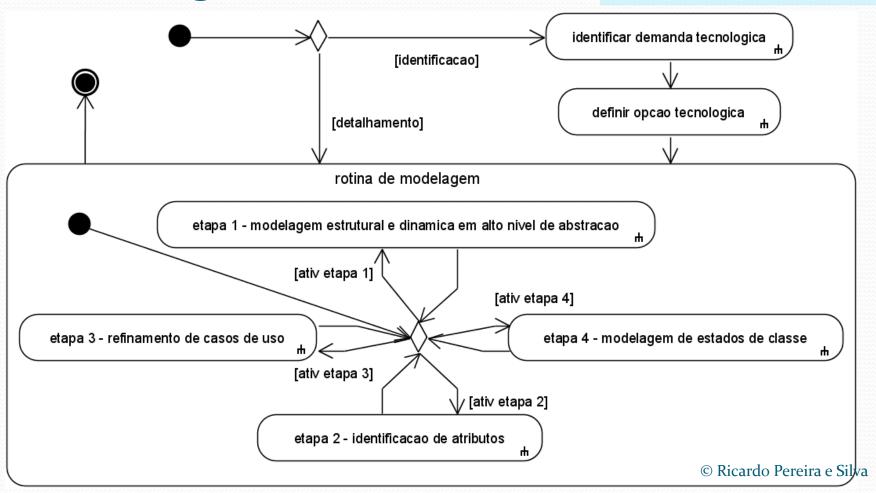
Generalizando a introdução do domínio da solução

- Demanda o conhecimento das tecnologias específicas adotadas
- É necessário ter a capacidade de incorporá-las ao projeto
 - Casamento harmonioso do domínio do problema com o domínio da solução

Resultados parciais após a quinta etapa do processo de modelagem

- Etapa 1 → Primeira modelagem estrutural e dinâmica de sistema
- Etapa 2 → Identificação de atributos
- Etapa 3 → Refinamento dos casos de uso
- Etapa 4 → Modelagem de estados das classes
- Etapa 5 → Inserção do domínio da solução
 - Identificar as demandas tecnológicas
 - Definir as opções tecnológicas
 - Incluí-las especificação

Sumário da quinta etapa do processo de modelagem



Conclusão

- Etapa 5 do processo de modelagem → Modelagem do domínio da solução
 - Início da etapa de projeto

Atividade complementar

- Ler o texto de referência da presente aula
 - Capítulo 6, Introdução de elementos do domínio da solução computacional, do livro Como modelar com UML 2 *
- Exercitar modelagem → continuar a modelagem iniciada como exercício das etapas anteriores: aplicar os procedimentos apresentados
- *SILVA, Ricardo P. e. **Como modelar com UML 2**. Florianópolis, SC: Visual Books, 2009. 320p.

Metodologia de modelagem etapa 5

© Ricardo Pereira e Silva www.inf.ufsc.br/ricardo